

## **IAOD do Deputado Lam Lon Wai em 04.11.2025**

### **Promover Macau saudável e livre de tabaco e reforçar a cooperação entre o sistema jurídico e a comunidade**

Com o envelhecimento da população e o aumento contínuo das doenças crónicas, “Macau saudável” tornou-se um desejo comum da sociedade. Fumar provoca doenças cardiovasculares e respiratórias, prejudica a saúde individual e constitui um encargo permanente para o sistema médico. Desde a implementação do “Regime de prevenção e controlo do tabagismo” em 2012, as suas políticas de controlo têm sido aperfeiçoadas. Com a revisão da lei em 2018, excepto nas salas de fumadores nos casinos, é totalmente proibido fumar, e importar e vender cigarros electrónicos, o que significa que os trabalhos de controlo do tabagismo estão a ser institucionalizados.

Nos últimos anos, o Governo afirmou que estava a estudar a proibição da posse de cigarros electrónicos, e que ia iniciar, no próximo ano, a respectiva legislação, e alargar, a título experimental, a zona de proibição de fumar a locais com muitas pessoas, como os portões das escolas e creches, para responder às expectativas da sociedade. Mas este ano houve mais de 4 mil casos de fumo em locais proibidos. Isto demonstra que este problema é ainda comum e que o trabalho de controlo está a enfrentar novos desafios, devido à mudança social e ao surgimento de produtos de tabaco. Como o seu controlo tem a ver com a saúde pública, e com a imagem da cidade e a competitividade do turismo internacional, promover “Macau saudável e livre de tabaco” é importante para concretizar uma cidade agradável para viver e visitar.

Assim, apresento as seguintes sugestões:

#### **1. Alargamento das áreas de proibição do fumo e reforço da protecção da saúde pública**

O Governo vai iniciar o processo legislativo para alargar a área de proibição de fumo, mas ainda há zonas cinzentas em alguns locais públicos onde é proibido fumar. Por exemplo, em muitos locais a zona de proibição é apenas delimitada com uma “linha no chão”, não há barreiras físicas ou painéis de protecção, por isso, a população vai continuar a ser afectada pelo fumo passivo do tabaco se alguém fumar no exterior da área. Assim, a fim de reforçar a protecção da saúde do público e das crianças, aquando da futura revisão da Lei de Controlo do Tabagismo, o Governo deve tomar como referência as medidas adoptadas nas regiões vizinhas ou no Aeroporto Internacional, proibindo totalmente de fumar e criando áreas para fumadores em locais indicados, com uma boa separação das zonas, a fim de reforçar a protecção da saúde do público e das crianças.

#### **2. Reforço do controlo e da execução da lei nas áreas de proibição de fumar**

Sugiro ao Governo que inicie, quanto antes, o processo legislativo para o controlo dos cigarros electrónicos, e estude a utilização de meios tecnológicos, por exemplo, avisos electrónicos em espaços públicos, e monitorização inteligente para apoio à recolha de provas, com vista a reforçar a execução da lei nas zonas onde é proibido fumar. Ao mesmo tempo,

é necessário controlar a situação do fumo de tabaco de fumadores que circulam nas vias públicas, conhecidos por “locomotivas”, a fim de reduzir os seus impactos negativos para o público.

### 3. Aprofundar a colaboração comunitária para promover a cultura sem fumo junto da população

Ao longo dos anos, a cultura sem fumo tem-se desenvolvido passo a passo em Macau, e as associações comunitárias são as forças principais para promover uma vida saudável. Sugere-se que se reforce, de forma contínua, a educação para a saúde e o apoio à cessação tabágica através de postos de consulta comunitários, da educação escolar e dos serviços de voluntariado, para impulsionar o público a pôr em prática o conceito sem fumo na vida quotidiana. Pode-se também ponderar a criação de uma “zona piloto sem fumo” e a realização de uma série de actividades temáticas nos mercados, jardins e eventos festivos, criando um ambiente saudável de participação de toda a população, para que uma vida sem fumo se torne em consenso e autoconsciência da sociedade, promovendo Macau para ser uma verdadeira “cidade sem fumo”.